

ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS NAS BASES BVS E SCIELO

Laura Augusto Xavier, Vitor Augusto do Prado¹, Geovana Mellisa Castrezana Anacleto² e Carolina Escobar de Almeida Prado³

1. Estudante do Curso de Psicologia; email: xavierlaura97@gmail.com
2. Estudante do Curso de Psicologia; email: vitor.tdk33@gmail.com
3. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; email: geovana_castrezana@hotmail.com
4. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; email: carol.escobara@gmail.com

Área de conhecimento: Psicologia

Palavras-chave: cuidados paliativos; análise de produção científica; psicologia.

INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos podem ser considerados como um programa, abordagem ou até mesmo o ato do cuidado ao próximo, seu objetivo é ajudar pacientes que tenham uma doença terminal, seus familiares, cuidadores e outras pessoas envolvidas em suas vidas. Este tipo de cuidado é realizado por profissionais da Saúde e tem como função prevenir e aliviar a dor dos pacientes e familiares que estão diante de doenças com risco de morte, visa possibilitar uma melhora na qualidade de vida desses indivíduos, considerando não apenas os fatores relacionados à doença, como também os físicos, psicossociais e espirituais. Uma equipe multidisciplinar tende a ter participações de enfermeiros, médicos, psicólogos e vários outros profissionais, inclusive profissionais da limpeza, que podem passar a receber instruções normativas e técnicas de abordagem pois passam a ter contato íntimo com os pacientes, familiares e a equipe técnica. O intuito dessa equipe é proporcionar o cuidado, ajudando os pacientes, familiares e todos envolvidos a lidarem melhor com as angústias, medos e sofrimentos, pensar nas questões de finitude e a necessidades do paciente para garantir um melhor conforto (MACHADO, 2007). Segundo a resolução nº 4 de 31 de Outubro, art. 4º (MINISTÉRIO DA SAÚDE, ano), indica-se que a iniciação do cuidado paliativo o mais precoce possível visando a aceitação da vida e da morte como processos naturais, do curso da doença, assim como a integração dos aspectos psicológicos e espirituais no cuidado com o paciente. Ressalta-se o quanto se faz necessário a disponibilização de um sistema que auxilie na autonomia do paciente e ofereça apoio à família do paciente durante a doença e no eventual processo de luto. Os cuidados paliativos devem ser iniciados junto a descoberta da doença e continuar junto com o tratamento, não apenas no final da vida, porque o sofrimento começa a partir da consciência da doença e quanto antes o acolhimento, melhor a qualidade de vida ofertada ao paciente e aos familiares (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2004).

OBJETIVOS

Identificar as produções científicas recentes sobre o tema dos cuidados paliativos, identificar características dos profissionais envolvidos e das revistas utilizadas para as

¹ Estudante do Curso de Psicologia; email: vitor.tdk33@gmail.com

² Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; email: geovana_castrezana@hotmail.com

³ Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; email: carol.escobara@gmail.com

publicações.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória, no qual foi possível combinar os dados reunidos através de uma pesquisa bibliográfica a fim de explorar a temática estudada, procedimento este que analisou quantitativamente os dados obtidos de outros artigos científicos validados nas plataformas BVS e Scielo (GIL, 2002). Seguiu as seis etapas da revisão integrativa de Mendes, Silveira e Galvão (2008), onde a primeira etapa foi a identificação do tema e levantamento de hipótese, a segunda foram os critérios de inclusão e exclusão de amostragem, a terceira visou a explicação dos conteúdos que foram retirados da amostra encontrada, a quarta foi a etapa de análise dos conteúdos selecionados, a quinta a discussão dos resultados, e por fim a sexta foi a conclusão obtida a partir das discussões. Verificou-se artigos dos últimos dois anos anteriores ao início desta, pesquisa para que se pudesse estabelecer o cenário atual sobre cuidados paliativos. Essa pesquisa se deu nas plataformas da BVS e Scielo, foi utilizada a palavra chave “cuidados paliativos” para apenas artigos científicos, os filtros de artigos de 2017 e 2018, inglês e/ou português e materiais produzidos no Brasil. Na BVS, também foram selecionados apenas as bases LILACS e MEDLINE. Com isso, foram encontrados 118 artigos, porém 53 dos materiais não seguiam os critérios de inclusão e exclusão, por exemplo, artigos que são pagos, os que não abordavam como um dos temas principais os cuidados paliativos, ou seja, que não apresentavam o tema no resumo, palavras chaves ou no título, foram excluídas também as publicações repetidas nas bases de dados, e os outros tipos de publicações que não fossem artigos científicos como monografia e capítulos de livro. Com isso, foi realizada a análise de 65 artigos aprovados.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Verificou-se artigos dos últimos dois anos antes do ano deste projeto, para que pudesse estabelecer o cenário atual sobre cuidados paliativos. Em 2017 teve 60% dos artigos, e talvez esse interesse tenha influenciado o Ministério da Saúde em uma nova resolução que normatiza os cuidados paliativos como cuidados integrados dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Sobre os autores, foram encontrados 280 autores diferentes que participaram dos artigos publicados, 78,37% são mulheres e 21,63% homens. A formação da graduação base, apresentou a enfermagem (49,39%), seguidas da medicina (23,27%) e da psicologia (7,76%) como as maiores áreas dos pesquisadores. A enfermagem foi a área que mais publicou estudos sobre cuidados paliativos entre os anos selecionados para o estudo. As outras formações se somadas, chegam em apenas 8,16% como a fisioterapia, odontologia, direito etc. Essa preocupação com o conhecimento sobre cuidados paliativos, indica uma necessidade de aprender mais sobre o tema que vem ganhando o seu espaço na Saúde desde a inserção das diretrizes do Ministério da Saúde sobre esses cuidados no SUS no ano de 2018. A Organização Mundial da Saúde caracterizou os Cuidados Paliativos como ações de uma equipe multidisciplinar que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida de um paciente e de sua família frente a uma doença que ameaça a vida. Assim, são trabalhados aspectos físicos, sociais e psíquicos. Onde o cuidado que é trabalhado com o paciente é composto por um vasto campo de saúde, não apenas a física, sendo essencial um psicólogo dentro dessa área de atuação e de cuidado (MANUAL DE CUIDADOS PALIATIVOS, 2012). Segundo Ferreira (2011), o psicólogo integrado a esta equipe multidisciplinar tem um papel muito importante na busca da promoção e melhoria de qualidade de vida dos pacientes, intervindo principalmente na resignificação da experiência de adoecer, e do contato com as doenças agressivas. A autora, também levantou que há poucas pesquisas relacionadas ao papel do psicólogo, o que vai de encontro com os dados deste atual levantamento, pois apenas 7,8% dos autores dos artigos aqui apresentados tem como formação a psicologia, não havendo, portanto, o olhar dessa profissão na elaboração, coleta e discussões sobre cuidados

paliativos. Os temas abordados nos artigos foram diversos, mas alguns se destacaram, principalmente em relação às discussões acerca do conhecimento sobre cuidados paliativos, seja relacionado aos alunos das graduações (10,77%), dos profissionais (10,77%) ou de familiares (1,54%). Surgiu também temas relacionados aos cuidadores (9,23%) de pacientes em cuidados paliativos, sobre bioética (7,69%), espiritualidade (7,69%), a atuação do enfermeiro (6,15%), e a caracterização dos pacientes, comunicação e assistência domiciliar com 4,62% em cada uma destes.

CONCLUSÕES

A enfermagem historicamente é uma das profissões que mais se faz pesquisas e publicações científicas, conseqüentemente, as revistas encontradas neste levantamento também eram em sua maioria, da enfermagem. Não há dúvidas sobre a importância que ela teve com essas publicações para desenvolver novos conhecimentos sobre cuidados paliativos. Porém, constatamos que no trabalho com cuidados paliativos é preciso ter uma atuação multidisciplinar que envolve análises e intervenções de diversos profissionais e dos seus conhecimentos específicos, ponto que não é demonstrado pelos dados dos autores dessa pesquisa, já que majoritariamente, eram especialistas da enfermagem e da medicina. O psicólogo por exemplo, é um profissional que tende a ter um conhecimento que pode ser o diferencial no entendimento de cada caso, orientar a equipe caso seja necessário, como lidar com cada paciente ou familiar, além de dar o acolhimento técnico e profissional que se espera da profissão. Durante a coleta de dados, a maior dificuldade encontrada foram os diversos pesquisadores que não possuíam vinculação à plataforma Lattes ou, quando vinculados, estavam com seus currículos desatualizados. Consideramos essa informação relevante, pois estudos como esse, precisam de mais informações para caracterizar os autores e suas respectivas pesquisas, objetivando a continuidade e transmissão mais fidedigna dessas informações. Por fim, ficou evidente a necessidade de se pesquisar mais sobre o assunto, e de apresentar visões multidisciplinares na elaboração e discussão desses dados. Visto que a maioria dos autores, eram da enfermagem ou da medicina, não contemplando os outros olhares técnicos dos profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (ANCP). **Manual de Cuidados Paliativos. 2ª ed, 2012.** Disponível em:

<http://formsus.datasus.gov.br/novoimgarq/24326/4052575_345331.pdf> Acessado em 02 de setembro de 2020.

FERREIRA, A. P. Q.; et al. **O papel do psicólogo na equipe de cuidados paliativos junto ao paciente com câncer.** Rev. SBPH, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 85-98, dez. 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582011000200007&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em 03 outubro de 2020.

GIL, A C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002.

MACHADO, K. D. G.; PESSINI, L.; HOSSNE, W. S. **A formação em cuidados paliativos da equipe que atua em unidade de terapia intensiva: um olhar da bioética.** BIOETHIKOS - Centro Universitário São Camilo, 2007. Disponível em http://www.saocamilosp.br/pdf/bioethikos/54/A_cuidados_paliativos.pdf Acessado em 25 de Setembro de 2020.

MENDES, K.D.S, SILVEIRA, R.C.C.P, GALVÃO, C.M. **Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem.** Florianópolis: Texto e Contexto Enferm, 2008. Disponível em:

<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71411240017>> Acessado em 22 de Abril de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Resolução nº 41, de 31 de Outubro de 2018**. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51520746/do1-2018-11-23-resolucao-n-41-de-31-de-outubro-de-2018-51520710 Acessado em 22 de abril de 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Definition of Palliative Care**; 2016. Disponível em <http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en> Acessado em 22 de abril de 2019.